

Ensaio moleculares aplicados ao rastreamento de infecção natural e genotipagem de *Leishmania* spp. em flebotomíneos coletados em diferentes áreas endêmicas do Brasil

Pita-Pereira, D.; Araujo-Pereira, T. ; Gomes, S. M. B.; Britto, C.
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Rio de Janeiro/ RJ

Entre os fatores que dificultam o controle das leishmanioses está a diversidade das espécies de ambos: parasito e vetor. São escassos os registros de infecção natural em flebotomíneos em seus ecótopos, ensejando desta forma novos estudos para a melhor compreensão da cadeia epidemiológica das diferentes formas da doença. A taxa de flebotomos naturalmente infectados nas áreas endêmicas, assim como a identificação correta da espécie de *Leishmania* que infecta flebotomos, são de primordial importância para epidemiologia das leishmanioses. O diagnóstico de infecção natural nos vetores das leishmanioses é um dos critérios descritos por Killick-Kendrick 1990, para podermos incriminar uma espécie de flebotomo como vetora do agente etiológico das leishmanioses. Neste contexto, utilizamos um conjunto de metodologias moleculares (PCR, qPCR, clonagem e sequenciamento) para a detecção, quantificação e genotipagem de *Leishmania* spp. em flebotomíneos coletados em áreas endêmicas que apresentam características epidemiológicas distintas, adequando desde a coleta, manutenção e processamento, deste material biológico complexo, à todos os controles metodológicos necessários, para um resultado sensível e específico. Desta forma, visamos ampliar o conhecimento sobre as espécies de *Lutzomyia* que ocorrem nas diferentes áreas de ocorrência destas doenças, a taxa de flebotomos infectados e a correta identificação em nível de espécie do(s) parasito(s) circulante em regiões endêmicas. Estes dados, contribuem para o maior entendimento da ecoepidemiologia das leishmanioses, permitindo o planejamento de ações efetivas de controle com o engajamento das comunidades expostas, tornando-as capazes de agirem na busca de soluções para minimizar seus problemas frente a essas

endemias.

Palavras-chave: Flebotomíneos, *Leishmania*, ensaios moleculares.

Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ.